

Banda Sinfónica Portuguesa

José Rafael Pascual Vilaplana, *direção musical* · Raúl da Costa, *piano*

Homenagem a George Gershwin

02/11 · sáb · 18h00

Cine-Teatro de Alcobça - João d'Oliva Monteiro

Programa

George Gershwin (1898–1937)
Girl Crazy (Overture), (1928–30), Arr. C. Janssen

George Gershwin
Concerto para piano em fá, (1925), Arr. Martin Jorge
I. Allegro
II. Adagio - Andante con moto
III. Allegro agitato

George Gershwin
The Porgy and Bess Collection, (1934-35), Arr. Marcel Peeters
Introduction
Summertime
Oh, I got plenty of nothing
Bess, you is my Woman now
Oh, I can't sit down
It ain't necessarily so
Act II Scene III
Act III Scene III
Sleeping Negro
I loves You, Porgy
Oh, Lawd I'm on my way
Finale

Ficha artística

José Rafael Pascual Vilaplana, *direção musical*
Raúl da Costa, *piano*

Herlander Sousa, Daniela Anjo e David Leão, *flauta*
Joana Soares e Juliana Félix, *oboé*
Fernanda Amorim, *corne inglês*
Cristina Fernandes e Beatriz Rios, *fagote*
Crispim Luz, Horácio Ferreira, Ana Rita Petiz, Nuno Sousa, João Ramos, Luísa Marques, Rui Lopes, Alcina Azevedo, André Silva, Pedro Ramos, Hélder Tavares e Carina Batista, *clarinete*
Filipe Pereira, *requinta*
Hugo Folgar, *clarinete baixo*
José Pedro Gonçalves e Rita Pereira, *saxofone alto*
Isabel Anjo e Rui Cunha, *saxofone tenor*
Marcelo Marques, *saxofone barítono*
Rui Pires, Samuel Ferreira, Nuno Silva e Luísa Magalhães, *trompa*
Telmo Barbosa, Carlos Martinho, Sérgio Pereira e Tiago Peixoto, *trompete*
Tiago Nunes, Joaquim Oliveira e Diogo Andrade, *trombone tenor*
Tomé Correia, *trombone baixo*
Nuno Costa e Luís Gomes, *tuba*
Jorge Fernandes e Xavier Novo, *eufónio*
Sandro Andrade, Luís Santiago, Jorge Lima, Paulo Mota, Pedro Góis e Jorge Pereira, *percussão*
Cláudia Carneiro, *contrabaixo*
Catarina Rebelo, *harpa*

Apoio

Com o Alto Patrocínio de São Sebastião



Organização



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistemúsica.

Biografia

Banda Sinfónica Portuguesa

Com sede na cidade do Porto, a Banda Sinfónica Portuguesa teve o seu concerto de apresentação no dia 1 janeiro de 2005 no Rivoli, Teatro Municipal do Porto, onde gravou igualmente o seu primeiro disco.

Ao longo dos anos têm vindo a apresentar-se nas mais importantes salas de espetáculo do nosso país, colaborando regularmente com a Fundação Casa da Música onde é agrupamento associado, com a Ágora, Coliseu do Porto, Fundação Eng.º António de Almeida, Fundação de Serralves e vários municípios. Destacam-se a realização de concertos na vizinha Espanha no Teatro Monumental de Madrid (RTVE) e ainda nas cidades de Pontevedra, Corunha, Ávila, Llíria, Lleganés e participações nos Certames Internacionais de Boqueixón e Vila de Cruces.

O seu repertório para formação sinfónica estende-se desde aos arranjos mais clássicos, obras originais e muitas estreias contemporâneas de compositores como Luís Tinoco, Sérgio Azevedo, Carlos Azevedo, Luís Carvalho, António Victorino d'Almeida, Fernando Lapa, Daniel Moreira, Jorge Salgueiro, Pedro Lima, entre muitos outros. De realçar ainda o trabalho camerístico de vários dos seus grupos e ensembles.

Em abril de 2010, lançou o seu álbum *A Portuguesa* com obras exclusivamente de compositores portugueses, num concerto realizado no auditório da Faculdade de Engenharia do Porto. Tem vindo a gravar regularmente outros trabalhos, nomeadamente *Traveler* (2011), *Hamlet* (2012), *Oásis* (2013), *Grand Concerto pour Orchestre d'Harmonie* (2014), *Sinfónico com Quinta do Bill* (2015), *Trilogia Romana* (2015), *Porto* (2016) e *The Ghost Ship* (2017) e *Música Ibero-Americana* (2019).

A BSP possibilitou, na maioria dos seus concertos, a apresentação de talentosos solistas nacionais e internacionais, sendo de destacar alguns como Pedro Burmester, Sérgio Carolino, Mário Laginha, Elisabete Matos, Sílvia Sequeira, Marco Pereira, Jean-Yves Fourmeau, Nuno Pinto, Vicente Alberola, Vincent David, Adriana Ferreira, Horácio Ferreira, Carlos Ferreira, Arno Píters, Vítor Fernandes, Pierre Dutôt, Rubén Simeó, Raúl da Costa, Vasco Dantas, e vários dos próprios músicos da sua orquestra. Algumas apresentações contaram ainda com a participação de vários coros bem como grupos como a Vozes da Rádio, Quinta do Bill, Quarteto Vintage, European Tuba Trio, entre outros.

Maestros internacionalmente reputados como Jan Cober, José Rafael Vilaplana (maestro principal convidado da BSP), Douglas Bostock, Baldur Bronnimann, Alex Schillings, Eugene Corporon, François Boulanger, Martin André, Ivan Meylemans, entre outros, dirigiram a BSP com enorme sucesso, tendo considerado este projeto como extraordinário e de uma riqueza cultural enorme para Portugal. Aliás, a BSP tem vindo a receber até ao momento as melhores críticas, não só do público em geral, como também de prestigiados músicos nacionais e estrangeiros. Pedro Neves, Jan Wierzbza, Fernando

Marinho, Alberto Roque, José Eduardo Gomes, Hélder Tavares, Luís Carvalho, André Granjo, Diogo Costa e Paulo Martins, são alguns dos maestros portugueses que dirigiram também esta orquestra.

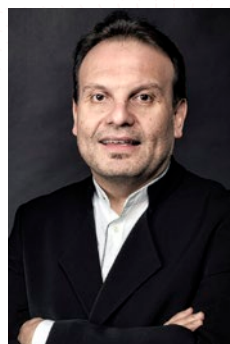
A componente de formação pedagógica tem levado a BSP a realizar várias ações com jovens instrumentistas, onde se destaca os festivais BSP Júnior, bem como dezenas de cursos de direção e ainda aperfeiçoamento artístico com várias bandas filarmónicas.

A BSP obteve em abril de 2008 o 1.º prémio no II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia na Catalunha (Espanha) na 1.ª secção e igualmente o 1.º prémio na categoria superior (Concert Division) do 60.º aniversário do World Music Contest em Kerkrade na Holanda em outubro de 2011, com a mais alta classificação alguma vez atribuída em todas as edições deste concurso que é considerado o “campeonato do mundo de bandas”.

Em 2014, a BSP realizou a sua primeira tournée intercontinental pela China, realizando 5 concertos nas cidades de Hangzhou, Jiangyin, Shaoxing, Ningbo e Jiaying. Participou em 2017 na qualidade de orquestra de referência no panorama internacional, no 18.º Festival do World Music Contest em Kerkrade e na 17.ª Conferência Mundial da World Association for Symphonic Bands and Ensembles em Utrecht. Realizou em novembro de 2019 uma digressão às Canárias atuando em Tenerife e na Gran Canaria.

A Banda Sinfónica Portuguesa é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública atribuído pela Presidência de Conselho de Ministros e uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes. Foi distinguida em maio de 2024 pela RTP e Antena 2 pelo trabalho desenvolvido ao longo da sua história.

A direção artística está a cargo do Maestro Francisco Ferreira.



José Rafael Pascual Vilaplana

Natural de Muro, Alicante, José Rafael Pascual Vilaplana foi aluno de direção de Jan Cober, Eugene Corporon, Karl Österreicher, Hans Graf e Yuji Yuhasa. Foi maestro convidado em inúmeras formações sinfónicas na Argentina, Alemanha, Bélgica, Colômbia, Cuba, Eslovénia, Espanha, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal, Roménia,

Suíça e Estados Unidos da América.

Dirigiu, entre outras, a Banda Nacional de Cuba, Jungend Blassorchester da Baviera, SAF Band de Ljubljana, Banda Nacional Juvenil da Holanda, Banda Sinfónica Portuguesa, Banda Municipal de Buenos Aires, Banda Nacional Juvenil da Colômbia, WASBE Youth Wind Orchestra, Bandas Municipais de Corunha, Alicante, Barcelona, Bilbao, Castellón, Madrid, Pontevedra, Tenerife,

Santander, Santiago de Compostela e Vitoria, Banda MUSIKENE, Banda e Orquestra Sinfónica do CONSMUPA, orquestras sinfónicas de Matanzas, Múrcia, Vallés e Castellón, Orquestra de Câmara Musicae, Filarmónica de Grã-Canária, Sinfónica de Castela e Leão, e Sinfónica de Albacete (maestro principal entre 2001 e 2013).

É maestro titular das Bandas Municipais de Bilbao e de Barcelona e da O.V. Filharmonia, sendo ainda maestro principal convidado da Orquestra Sinfónica da UCAM de Múrcia e da Banda Sinfónica Portuguesa (Porto). É professor de Direção da ECM Vall d'Albaida e professor convidado do ISEB (Itália). Desde 2009, é diretor artístico dos cursos do Istituto Musicale G. A. Fano de Spilimbergo (Itália). Compôs diversas obras de câmara, sinfónicas, corais e música de cena para teatro, assim como para o musical *Balansiyà*.

Foi-lhe atribuído o galardão “Batuta del Mtro. Tomás Boufartigue”, pela Banda Nacional de Cuba (Havana, 1991). Obteve ainda o 1.º prémio nos Concursos Internacionais de Direção do WMC em Kerkrade (Holanda, 1997) e da EBBA em Birmingham (Inglaterra, 2000). Em 2004, foi galardoado com o Prémio EUTERPE nas categorias de direção de banda e composição de música para festa, atribuído pelo FSMCV. Em 2010, recebeu o Prémio Nacional de Música “Ignacio Morales Nieva”, no Festival de Música de Castilla La Mancha.



Raúl da Costa

Pianista premiado em diversos concursos nacionais e internacionais, Raúl da Costa recebeu, em 2016, o 1.º prémio e todos os prémios especiais do concurso internacional ZF-Musikpreis. Desde muito novo é presença recorrente nas salas portuguesas mais emblemáticas, salientando-se também o sucesso obtido em festivais internacionais de música e em muitos outros palcos da Europa, dos EUA e da Ásia.

Raúl da Costa nasceu na Póvoa de Varzim em 1993, cidade onde iniciou os seus estudos musicais aos sete anos de idade com Luís Amaro de Oliveira e Emília Coelho. Na Academia de Música S. Pio X, em Vila do Conde, estudou com Álvaro Teixeira Lopes. Em 2011, ingressou na Hochschule für Musik, Theater und Medien, em Hanôver, onde estudou com o reconhecido professor e pedagogo Karl-Heinz Kämmerling, e ainda com Bernd Goetzke. Trabalhou também com Kirill Gerstein na Hochschule für Musik Hanns Eisler. Foi bolseiro da Yamaha Music Foundation of Europe, da Yehudi Menuhin Live Music Now Foundation e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Com um vasto repertório, que se estende de Bach a Zimmerman, a música de câmara sempre ocupou um lugar importante na sua carreira, nomeadamente as colaborações com Christoph Poppen, Juliane Banse, Bruno Monsiegeon, Valeriy Sokolov e Matvey Demin. Apresentou, em estreia absoluta, obras de Luiz Costa, Fernando Lopes-Graça, Eduardo Patriarca e Amílcar Vasques-Dias. Aos 12 anos de idade estreou-se com orquestra na Casa

da Música. Desde então, colaborou com maestros como Theodore Kuchar, Antonio Pirolli, Joseph Swensen, Stefan Blunier, Martin Andre, Vladimir Lande, Vitaliy Protasov e Raphaël Oleg, e com orquestras como a Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra Gulbenkian, a Filarmónica Janáček, a Filarmónica Portuguesa, a Sinfónica do Estado da Sibéria e a Sinfónica de Antalya.

A sua interpretação do *Concerto para Piano n.º 4* de Rachmaninov foi editada em CD, com a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direção de Stefan Blunier. As suas gravações ao vivo foram difundidas em diversas rádios europeias como NDR - Norddeutscher Rundfunk, SWR - Südwestrundfunk, Deutschlandfunk, Radio France e RTP - Antena 2. Em 2018 assumiu o cargo de Diretor Artístico do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim.

Próximos espetáculos

Xavier-Charles Catta

Miniaturas e peças de concerto

10/11 · dom · 18h00
Armazém das Artes

Preço: 10€

Programação Armazém das Artes integrada no Cistermúsica Fronteiras

Parceria:



Sakamoto 1996

João Vasco, *piano e videoarte* · Pedro Lopes, *violino* ·
Fernando Costa, *violoncelo*

24/11 · dom · 18h00
Mosteiro de Alcobaça · Celeiro

Preço: 10€ · Preço com desconto: 8€

Rita Maria & Filipe Raposo

The Art of Song vol. 2 – Between Sacred and Profane

30/11 · sáb · 18h00
Museu do Vinho · Adega dos Balseiros

Preço: 10€ · Preço com desconto: 8€

Banda Sinfónica de Alcobaça

Rui Carreira, *direção musical*

Olhar o Futuro

07/12 · sáb · 18h00
Cine-Teatro de Alcobaça - João d'Oliva Monteiro

Preço: 10€ · Preço com desconto: 8€
